

## COMISSÃO DE TRABALHO, ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO PÚBLICO

### REQUERIMENTO Nº DE 2021

( Dos Srs. e Sra. Marcon, Erika Kokay, Pompeu de Mattos e Patrus Ananias)

Requer realização de audiência pública para debater a proposta de reestruturação do Banco do Brasil.

Sr. Presidente,

Requeiro nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, arts 255 e 256, a realização de reunião de Audiência Pública no âmbito desta Comissão Permanente para debater a proposta de reestruturação do Banco do Brasil.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- Sindicato dos Bancários de Brasília – Presidente Kleytton Moraes
- Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil - ANABB – Presidente em exercício – Graça Machado
- Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil – AAABB – Presidente Loreni de Senger
- Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil - FAABB – Presidente Isa Musa de Noronha
- Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT) – Presidente Juvândia Moreira Leite

### JUSTIFICAÇÃO



Documento eletrônico assinado por Marcon (PT/RS), através do ponto SDR\_56507, e (ver rol anexo), na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.

\* C D 2 1 0 4 5 3 1 9 9 5 0 0 \*

A Diretoria do Banco do Brasil anunciou no dia 11 de janeiro de 2021 uma proposta de “reestruturação” da instituição que prevê o fechamento de agências, um programa de demissões voluntárias e a extinção de funções.

O Banco do Brasil é uma empresa mista de capital aberto, na qual a União é dona da maior parte das ações. Como um banco público sua orientação está vinculada às demandas da população, garantindo atendimento em municípios onde bancos privados não possuem interesse em atuar.

Além disso, o Banco do Brasil hoje possui a missão institucional de oferecer linhas de créditos à agricultura.

Porém, os acionistas privados, com apoio do atual governo, procuram modificar definitivamente a orientação institucional do BB, o transformando em uma instituição financeira orientada exclusivamente para o atendimento dos interesses econômicos dos acionistas.

A chamada “reestruturação” anunciada é mais um passo no sentido de alterar os objetivos do Banco do Brasil, retirando definitivamente seu caráter público.

A proposta de reestruturação, que é um plano de desmonte da estrutura de atendimento à população, pretende dispensar por meio de um Plano de Demissões Voluntárias (PDV) mais de **5 mil funcionários, ou seja, 5,4% do quadro de pessoal do banco.**

**O PDV é composto por duas modalidades: o Plano de Adequação de Quadros (PAQ) e o Plano de Desligamento Extraordinário (PDE).** O **PAQ** trata da transferência de funcionários entre agências e setores do próprio banco, com incentivo a demissão e com a possibilidade de perdas salariais decorrentes dessas mudanças. Já o **PDE** é um incentivo ao desligamento dos funcionários que atendem os pré-requisitos e possui o prazo máximo de 5 de fevereiro para adesão.

O PDV não afeta apenas os funcionários que realizam a adesão, significa sobrecarga de trabalho para os que permanecem e extinção de vagas, uma vez que são postos que deixaram de existir permanentemente.

A “reestruturação” estabelece alteração em 870 pontos de atendimento do BB. 243 agências serão transformadas em postos de atendimento e 8 postos em agências, 145 unidades de negócios serão convertidas em Lojas BB e ainda serão criadas 28 unidades de negócios. O saldo desta mudança será 112 agências, 242 postos de atendimento e 7 escritórios, ou seja 361 unidades fechadas permanentemente.

A “reestruturação” também prevê o fim do pagamento contínuo da gratificação de caixa, estes funcionários passaram a receber como



escriturários, que é a função de entrada do banco, com salário significativamente mais baixo.

Já com o fechamento de agências e a mudança para postos de atendimento, **funções gerenciais serão extintas**. O panorama geral dos funcionários que permanecerem empregados será uma realidade com menor remuneração e maior volume de funções.

A realização dessa audiência pública com a participação das entidades que representam os servidores da ativa e aposentados será de grande importância para debater a proposta de reestruturação do Banco do Brasil e seus impactos para a população brasileira.

Sala da Comissão, em 16 de março 2021.

Marcon

Deputado Federal PT/RS

Erika Kokay

Deputada Federal PT/DF

Pompeu de Mattos

Deputado Federal PDT/RS

Patrus Ananias

Deputado Federal PT/MG



\* C D 2 1 0 4 5 3 1 9 9 5 0 0 \*



## Requerimento (Do Sr. Marcon)

Requer realização de audiência pública para debater a proposta de reestruturação do Banco do Brasil.

Assinaram eletronicamente o documento CD210453199500, nesta ordem:

- 1 Dep. Marcon (PT/RS)
- 2 Dep. Patrus Ananias (PT/MG)
- 3 Dep. Rogério Correia (PT/MG)
- 4 Dep. Leonardo Monteiro (PT/MG)
- 5 Dep. Pompeo de Mattos (PDT/RS)
- 6 Dep. Zé Carlos (PT/MA)
- 7 Dep. Erika Kokay (PT/DF)